



# XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



## PREVALÊNCIA DOS CASOS DE MORMO, RAIVA E ANEMIA INFECCIOSA EQUINA NA REGIÃO NORDESTE DURANTE OS ANOS DE 2015 A 2019.

<sup>1</sup>Andrezza Frota Forte; <sup>2</sup>Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Ceará (andrezza.frota@aluno.uece.br); <sup>2</sup> Professor na Universidade Estadual do Ceará - UECE.

### INTRODUÇÃO

Os equinos são acometidos pelas enfermidades infectocontagiosas, o mormo, a raiva e a anemia infecciosa equina, que possuem grande importância na saúde pública, podendo levar a interdição da propriedade e eutanásia do animal.

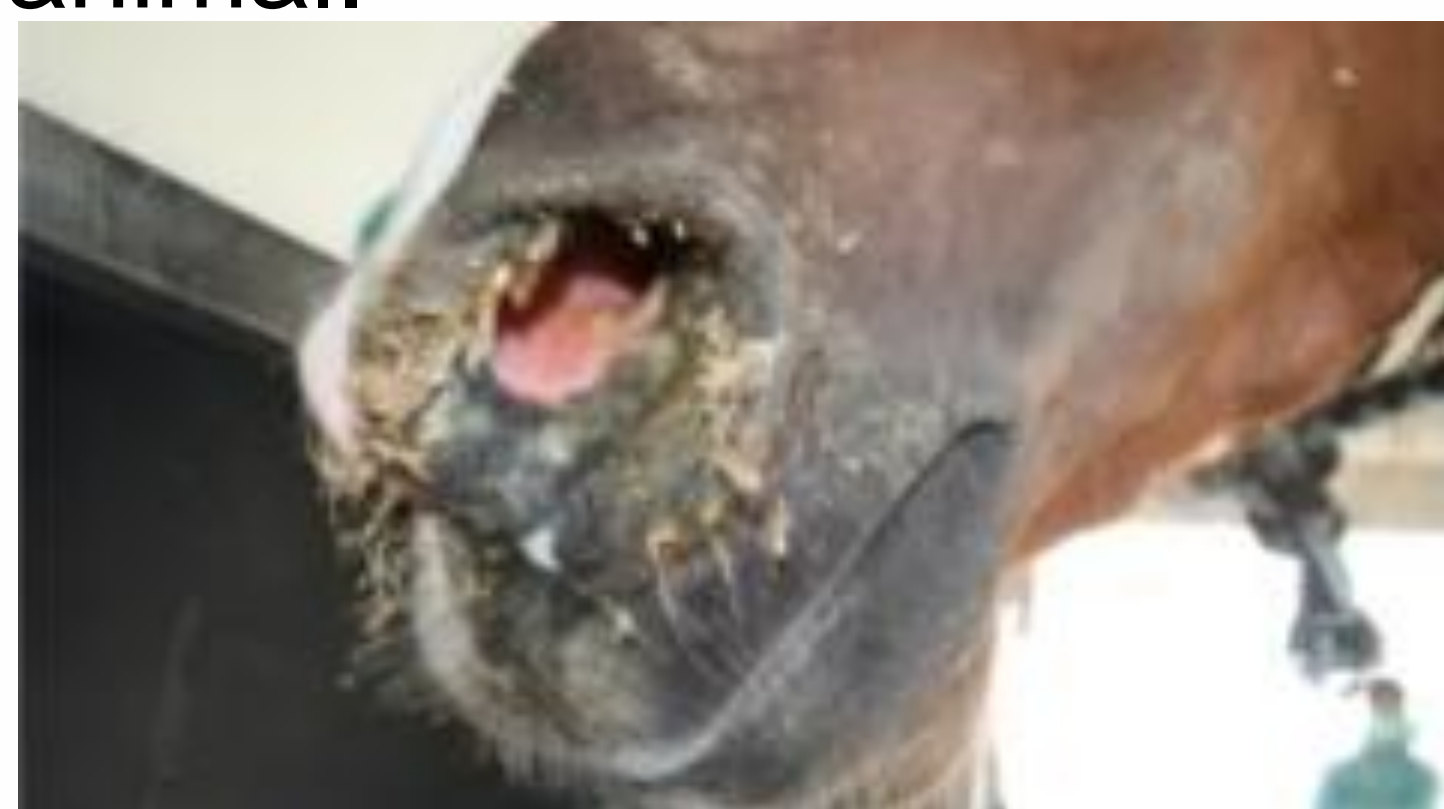


Figura 1: Secreção nasal em cavalo com Mormo

Figura 2: Úlcera úmida aberta em cavalo com Mormo

Fonte: Sanar saúde

### OBJETIVOS

Desta forma, o presente estudo tem como principal objetivo caracterizar e quantificar a situação epidemiológica dos casos dessas enfermidades na região Nordeste.

### METODOLOGIA

O estudo foi realizado utilizando informações da incidência de casos de mormo, raiva e anemia infecciosa equina na região Nordeste nos anos de 2015 até 2019 presentes na plataforma digital da coordenação de informação e epidemiologia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

### RESULTADOS

O número de equinos acometidos de Mormo na região Nordeste em 2015 eram de 132 e decaíram consideravelmente em 2016, aumentando em 2017 e decaindo novamente em 2018 para apenas doze infectados, voltando a aumentar no ano de 2019. Pernambuco foi o estado com maior número de casos. Com relação ao número de equinos acometidos pela raiva na região verificou-se que, em 2015, houveram nove infectados que aumentaram no ano seguinte, que se mantiveram em 2017, diminuindo em 2018 e 14 enfermos na região em 2019. A Bahia foi o estado com maior número de casos.

### PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

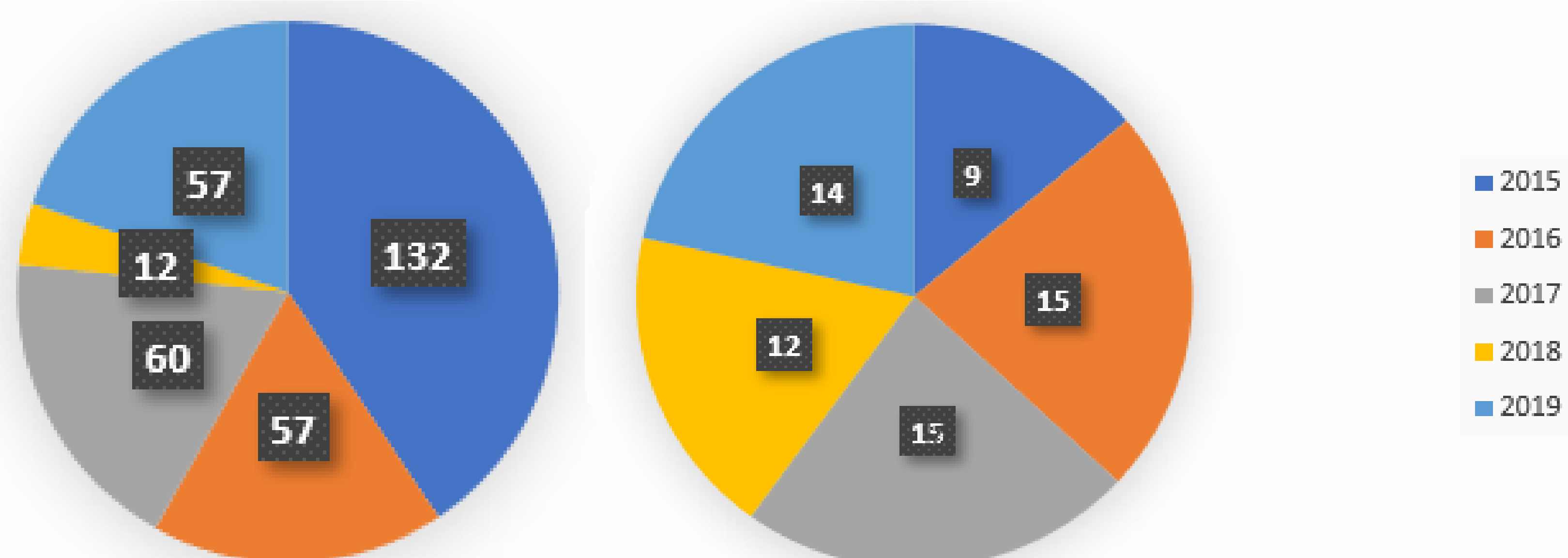


Figura 3: Número de casos de Mormo na região Nordeste durante os anos de 2015 até 2019.

Figura 4: Número de casos de Raiva na região Nordeste durante os anos de 2015 até 2019.

Os casos de anemia infecciosa equina em 2015 eram de 2.416, que decresceram em 2016, aumentando nos anos seguintes, chegando a 3.072 em 2018, que decaíram consideravelmente em 2019. O Ceará foi o estado com maior número de casos

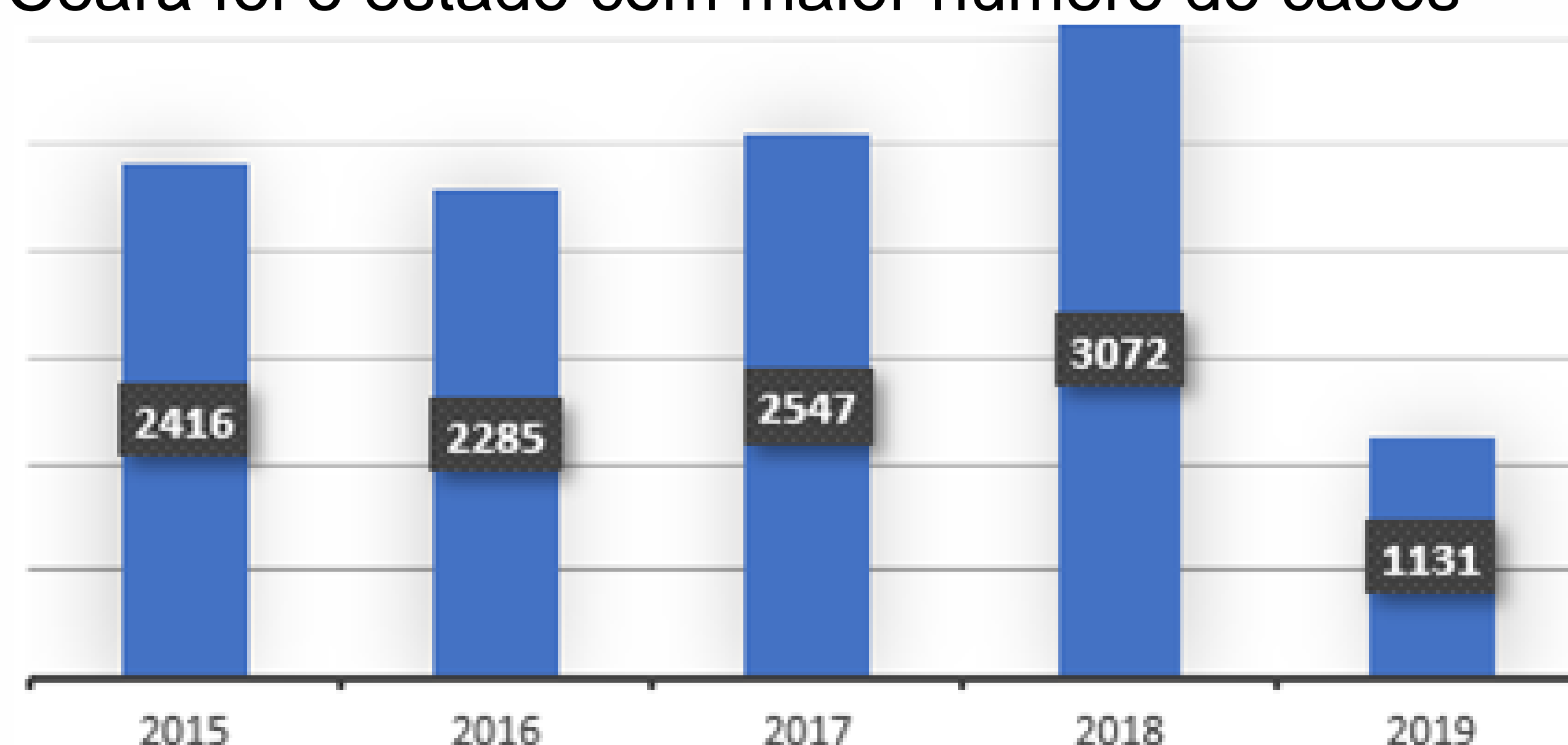


Figura 5: Número de casos de anemia infecciosa equina região Nordeste durante os anos de 2015 até 2019.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, os casos de mormo e anemia infecciosa equina diminuíram quando comparados ao ano de 2015, o que implica em medidas de controle sendo efetivas ao longo dos anos. Contudo, os casos de raiva aumentaram em relação ao ano inicial, logo as medidas de controle devem ser melhor efetivadas.

### REFERÊNCIAS

THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos Cavalos*. 4. Ed. São Paulo: Livraria Varela, 2005.

MAPA indicadores, 1991. Coordenação de informação e epidemiologia – Saúde animal. Disponível em: <<https://indicadores.agricultura.gov.br/saudeanimal/index.htm>> Acesso em: 5 ago. 2021.